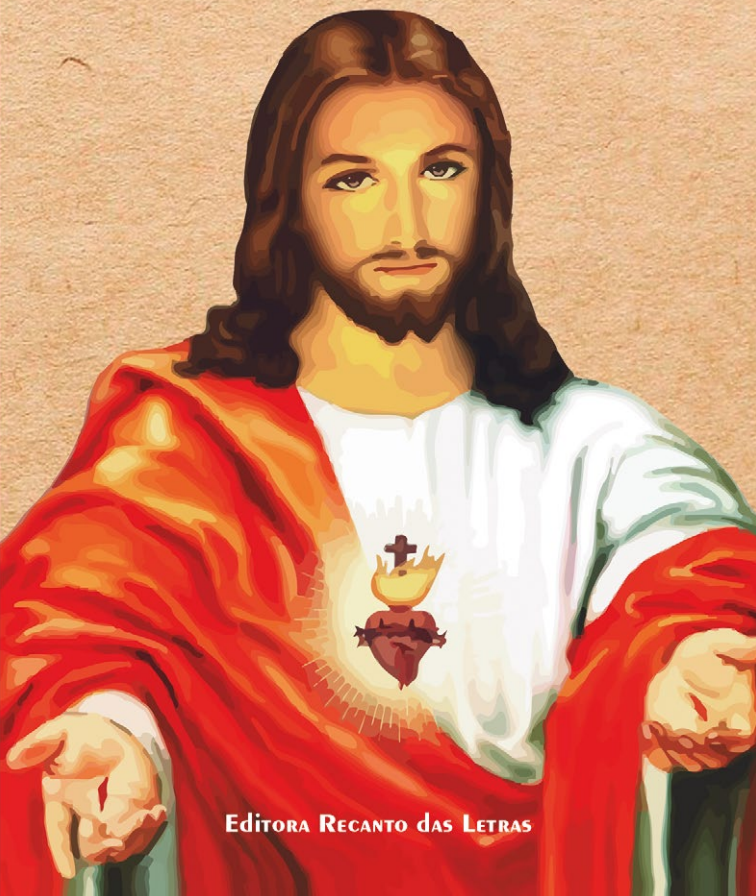


ANTONIO KRAUSE

O SENHOR DA COMPAIXÃO



EDITORA RECANTO DAS LETRAS

O SENHOR DA COMPAIXÃO

ANTONIO KRAUSE

O SENHOR DA COMPAIXÃO

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Antonio Krause

Editora Recanto das Letras
editorarecantodasletras.com.br

Coordenadora editorial: Cassia Oliveira
Revisão do texto: Maciel Salles
Diagramação: Michael Douglas
1ª edição – abril de 2021

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Krause, Antonio

O senhor da compaixão / Antonio Krause. -- São Paulo :
Recanto das Letras, 2021.

76 p.

ISBN: 978-65-86751-79-6

1. Poesia brasileira I. Título

21-1081

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira

A voz do Senhor é a própria vida ecoando
eternamente; só se ouve vivendo.

— O autor

SUMÁRIO

Tu és um juiz?	9
Senhor, posso falar?	15
Mundo cruel	23
Povo ingrato	33
Maldita morte	37
A resposta	43
Adão, Eva, Abel e Caim	49
Abrão, Isaac e Jacó	51
Moisés e a Terra Prometida	53
Davi e Salomão	55
Profetas	57
O Salvador	59
O resgate	63
O Senhor está ao lado	65
Quem é Deus	67
A oração	71

Tu és um juiz?

Irmão!

Tu disseste-me

Que meus escritos

Não são benditos

Pouco valor

E sem cultura

Ouvi calado

Senti-me humilhado

Pelo que diz

Tu és um juiz?

Um senhor

Da literatura.

Escrevo o que penso

Também o que sinto

Verdade, não minto

Estou aturdido

Saí das trevas
Alcanço a luz
Falar de Jesus
É proibido?

Só um sacerdote
Em tua visão
Tem a permissão
De falar com Deus?
E pode escrever
E depois vender
A oração
Os escritos seus?

Um simples poeta
Mancha a cultura
Se fala de fé
Ou religião?
Pelo que diz

Tu és um juiz
Mas não é Escritura
O que tenho em mãos
As palavras sagradas
Eu também já li
E não esqueci
Um só mandamento
É verdade, não as sigo
Mas não sou inimigo
Verás com o tempo

O que tenho em mãos
É um livro que fiz
Deste, tu não és juiz
Presta atenção
Escreve um também
Cuida da tua crença
E respeita a diferença
Meu querido irmão

Tu és grande homem
De fé inabalável
E eu reprovável
Porém não desisto
Se pensas estar salvo
Exalta teu trono
Mas tu não és dono
De Deus e de Cristo

Esse Senhor
Que ouço falar
Não vejo passar
Nem ouço sua voz
Mas vejo uns crentes
Sempre a pregar
Que mesmo ausente
Está entre nós

A esse Jesus
De Nazaré
Mesmo sem fé
Posso escrever
Não queira impedir-me
De falar com Deus
Os versos são meus
E tu podes ler

NESTA OBRA, ANTONIO KRAUSE resgata o direito de falar com Deus, tendo ou não fé, e de forma poética apresenta ao Senhor suas inquietudes, fragilidades e sentimento de abandono, clamando por uma resposta. A isso, o Senhor responde sem dizer uma palavra, pois Suas obras falam em Seu nome.

Ainda assim, o autor percebe o sublime amor do Pai e a presença vivificante do Senhor da compaixão.

EDITORA RECANTO das LETRAS

